



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COMC15	Cinemas Africanos	Marcelo R. S. Ribeiro (marcelorsr@ufba.br) Tirocinista: Marcelo Ricardo (marceloricards@gmail.com)

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
60h			60h	X			2026.1

EMENTA

Configurações político-ideológicas, estéticas e geográficas dos cinemas africanos, em perspectiva histórica e comparada. A África e o cinema: do eurocentrismo à descolonização da mente. A emergência dos cinemas africanos e a condição pós-colonial. Estéticas documentais, ficcionais e experimentais nos cinemas africanos. Tendências contemporâneas do cinema e do audiovisual na África.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- **Compreender historicamente os cinemas africanos a partir de perspectivas atuais**, com base no estudo de filmes, cineastas e experiências específicas como exemplos analíticos, considerando as relações entre cinema, descolonização e imaginação do comum em diferentes enquadramentos coletivos (nacionais, étnicos, raciais, panafricanistas, diaspóricos, internacionais etc.).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Diferenciar as principais linhagens e tendências** cinematográficas africanas.
- **Caracterizar panoramicamente algumas das áreas** em que podem ser agrupadas as cinematografias africanas.
- **Interrogar criticamente os termos usualmente mobilizados nos estudos de cinemas africanos** para a delimitação de áreas e para a compreensão de filmes, cineastas e experiências: enquadramentos nacionais, categorias regionais, macrorregionais e transnacionais, noções linguísticas e geopolíticas de base colonial, concepções de raça e diáspora, entre outras possibilidades.
- **Identificar alguns dos principais realizadores e realizadoras dos cinemas africanos**, por meio da leitura de textos historiográficos e/ou analíticos e do contato com alguns dos filmes que marcaram época em cinematografias do continente.
- **Articular temas, questões e exemplos estudados à prática da curadoria**, em evento de extensão com exibição de filme(s) seguida de debate.

METODOLOGIA

A disciplina se baseia em:

- aulas presenciais expositivas e dialogadas;
- leitura prévia de textos para discussão em aulas presenciais e para realização de atividades;
- exibição comentada, indicação e/ou estudos dirigidos de filmes e de trechos de filmes;
- elaboração e apresentação de estudos dirigidos, projetos estudantis ou outras atividades.

Informe sobre uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa

Nenhum material didático desta disciplina foi elaborado com o uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa (IAG).

Política de uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa nesta disciplina

Recomenda-se, de modo geral, evitar o uso de IAG em todas as atividades desta disciplina, seja para uso direto do conteúdo gerado por IAG, seja como parte do processo de elaboração de textos e imagens a serem publicados e divulgados, considerando que o conteúdo gerado por IA não é uma publicação acessível e consultável, que a utilização de conteúdo gerado por IAG não constitui plágio do ponto de vista legal, mas também não pode ser entendida como conteúdo não plagiado e que a IAG não pode ser considerada autora ou coautora no processo de elaboração de um texto ou de uma imagem. É importante também considerar o enorme impacto ambiental de todo e qualquer uso de IAG.

Caso o uso de IAG seja considerado necessário ou relevante, recomenda-se que seja um uso moderado e exige-se, em todas as hipóteses, a revisão atenta do conteúdo gerado por IAG pela pessoa responsável por esse uso. Quando ocorrer o uso de IAG, é necessário informar detalhadamente como ocorreu esse uso para professor, tirocinista, colegas e quaisquer outras pessoas envolvidas na atividade em que esse uso se insere, assim como nas publicações de qualquer tipo daí decorrentes ou relacionadas.

A UFBA publicou em abril de 2025 o documento [“Guia para Uso Ético e Responsável da Inteligência Artificial Generativa na Universidade Federal da Bahia”](#), que deve ser lido e conhecido por toda a comunidade universitária. O GAS – grupo (an)arqueologias do sensível publicou em junho de 2025 as [“Orientações sobre uso de IAG no GAS, nas atividades acadêmicas, nos projetos em desenvolvimento e na divulgação científica do grupo e de seus integrantes”](#), que, junto com o guia da UFBA, servem de base para a política de uso de IAG estabelecida para esta disciplina, tal como exposta acima.

AVALIAÇÃO

Avaliação composta por duas notas:

Nota 1: Estudos dirigidos (valor: 10,0)

→ **Seminários em grupo** para apresentação de texto(s) pré-definido(s)

Cada seminário terá uma duração de 20 minutos será avaliado com base na realização dos seguintes itens:

- a. identificação do(s) texto(s) apresentado(s), informando autoria e contexto de publicação (20% da nota);
- b. uso de *slides* para mostrar tópicos, imagens e de 3 a 5 citações relevantes por texto (com referência de fonte para as imagens e página para as citações) (20% da nota);
- c. resumo crítico dos principais argumentos do(s) texto(s) (60% da nota).

Nota 2: Organização de sessão de filmes com material de apoio e debate (valor: 10,0)

→ **Atividade coletiva** de organização de exibição destinada a contextos escolares e/ou comunitários para realização como evento de extensão durante o semestre

O evento de extensão será desenvolvido de modo gradual e colaborativo por toda a turma no decorrer do semestre, e cada estudante será avaliado/a em função de suas contribuições para:

1. projeto: planejamento de local, data e público-alvo, registro do projeto, divisão de funções etc.;
2. curadoria e programação da sessão: proposta curatorial, definição de filmes a serem exibidos, debatedores/as etc.;
3. elaboração de material de apoio: informações sobre o(s) filme(s), textos explicativos etc.;
4. exibição do(s) filme(s): apresentação do evento, distribuição do material de apoio, lista de presença etc.
5. debate após a exibição: mediação, controle de tempo, diálogo com o público etc.;
6. pós-produção: compilação de dados sobre o evento, elaboração de relatório etc.

Nota final: média das notas 1 e 2 (valor: 10,0)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – A África, o cinema e a emergência dos cinemas africanos

- 1.1. Cinema colonial, cinema anticolonial, cinema pós-colonial
- 1.2. Os cinemas africanos e a interrogação da história do cinema
- 1.3. Os cinemas africanos, a questão da ancestralidade e suas releituras
- 1.4. Cinemas africanos, enquadramentos coletivos e imaginação do comum
- 1.5. Cosmopoéticas da descolonização e do comum

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s)

- 2.1. História(s) de raízes e de terras
- 2.2. História(s) de tempos e de cantos
- 2.3. História(s) de memórias e de lutas
- 2.4. História(s) de rastros e de fugas

Unidade 3 – “O que é cinema para nós?”: Med Hondo em foco

- 3.1. Curadoria e programação para pensar os cinemas africanos hoje: a implicação do mundo e a partilha da experiência
- 3.2. Curadoria e programação para pensar os cinemas africanos hoje: o diálogo com a história e o campo de relações
- 3.3. Experimentar os cinemas africanos: projetos
- 3.4. Experimentar os cinemas africanos: projeções
- 3.5. Experimentar os cinemas africanos: reflexões

Cronograma

Aula	Data	Conteúdo programático	Detalhamento
1	12/03	Apresentação do curso - Proposta - Plano de ensino e cronograma - Avaliações Unidade 1 – A África, o cinema e a emergência dos cinemas africanos 1.1. Cinema colonial, cinema anticolonial, cinema pós-colonial	Filmes ou trechos de filmes: <i>Toilette d'un négroillon, II</i> (Catálogo Lumière; 1897; 70 seg.) <i>Danse du Sabre, I</i> (Catálogo Lumière; 1897; 39 seg.) <i>Afrique 50 (África 50)</i>; René Vautier; 1950; 17 min.) <i>Peuple en marche (Povo em marcha)</i>; René Vautier; 1963; 51 min.) <i>Afrique sur Seine (África no Sena)</i>; Paulin Soumanou Vieyra, Mamadou Sarr; 1955, 21 min.) <i>Une Africaine sur Seine (Uma Africana no Sena)</i>; Ndèye Maramé Guèye; 2015; 11 min.) <i>Et notre Afrique sur scène... (E nossa África em cena...)</i>; Mireille Niyonsaba, Oumar Ba, Joséphine Legeay, Yannick Edoh N'Tifafa Glikou, Mamadou Moustapha Sangharé, Olivier Téko Tanzafo, Ousmane Samassekou, Diane Kanéza; 2017; 32 min.)
2	19/03	Unidade 1 – A África, o cinema e a emergência dos cinemas africanos 1.2. Os cinemas africanos e a interrogação da história do cinema	Leitura prévia: “O que é cinema para nós?”, de Med Hondo Leituras complementares: “Tarzan, um negro: para uma crítica da economia política do nome de ‘África’”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2021) “Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2021) “<i>Aschanti-Figuren</i>, 1896-1903: para uma (an)arqueologia da extração”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2025) Filmes ou trechos de filmes: <i>Tarzan the Ape Man (Tarzan, o Filho das Selvas)</i>; W. S. Van Dyke; 1932; 99 min.) <i>Les Bicots-Nègres, vos voisins</i> (Med Hondo; 1973; 1h 41 min.)
3	26/03	Unidade 1 – A África, o cinema e a emergência dos cinemas africanos 1.3. Os cinemas africanos, a questão da ancestralidade e suas releituras [Aula com Marcelo Ricardo]	Leitura prévia: <i>Discurso sobre o colonialismo</i>, de Aimé Césaire (p. 9-44; capítulos 1, 2 e 3) Leituras complementares: “O cinema na África: dos contos ancestrais às mistificações cinematográficas”, de Mahomed Bamba (2010) “As máscaras africanas na estética cinematográfica de Ousmane Sembène”, de Sílvio Marcus de Souza Correa (2023) Filmes ou trechos de filmes: <i>Borom Sarret (O Carroceiro)</i>; Ousmane Sembène, 1963; 20 min.) <i>La noire de... (A negra de...)</i>; Ousmane Sembène; 1966; 60 min.) <i>Black/White: Contrasts in Ousmane Sembène's Black Girl (and Borom Sarret) (Preto/Branco: Contrastes em A negra de... (e Borom Sarret), de Ousmane Sembène</i>; Joel Bock; 2016; 3 min.)

4	02/04	Unidade 1 – A África, o cinema e a emergência dos cinemas africanos 1.4. Cinemas africanos, enquadramentos coletivos e imaginação do comum	Leitura prévia: • <i>Discurso sobre o colonialismo</i>, de Aimé Césaire (p. 45-76; capítulos 4, 5 e 6) Leituras complementares: • “Desterro, desejo, delírio”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2017) • “Cosmopoéticas da neve negra”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2022) Filmes ou trechos de filmes: • <i>C’était il y a quatre ans (Foi há quatro anos)</i>; Paulin Soumanou Vieyra; 1954; 9 min.) • <i>Concerto pour un exil (Concerto para um exílio)</i>; Désiré Écaré; 1968; 30 min.) • <i>Et la neige n’était plus...</i> (Ababacar Samb-Makharam; 1965; 21 min.) • <i>Paris c’est joli (Paris é bonita)</i>; Ousseini Sountalma; 1975; 22 min.) • <i>Princes noirs de Saint-Germain-des-Prés (Príncipes negros de Saint-Germain-des-Prés)</i>; Ben Diogaye Beye; 1975; 14 min.) • <i>Mes voisins (Meus vizinhos)</i>; Med Hondo; 1971; 36 min.)
5	09/04	Unidade 1 – A África, o cinema e a emergência dos cinemas africanos 1.5. Cosmopoéticas da descolonização e do comum	Leitura prévia: • <i>Cahiers d’un Retour au Pays Natal, Diário de um Retorno ao País Natal</i>, de Aimé Césaire (p. 8-48; entradas 1 a 90) Leituras complementares: • “Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2016) • “Retorno, captura, abertura: cosmopoéticas do comum no cinema de Paulin Soumanou Vieyra”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2023) Filmes ou trechos de filmes: • <i>Lamb (Lamb – Esporte nacional)</i>; Paulin Soumanou Vieyra; 19 min.) • <i>Soleil Ô (Ó, Sol)</i>; Med Hondo; 1970; 98 min.) • <i>Terra Sonâmbula</i> (Teresa Prata; 2007; 1h. 37 min.) • <i>Pumzi</i> (Wanuri Kahiu; 2009; 21 min.)
6	16/04	Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s) 2.1. História(s) de raízes e de terras [Aula com Marcelo Ricardo]	Leitura prévia: • <i>Cahiers d’un Retour au Pays Natal, Diário de um Retorno ao País Natal</i>, de Aimé Césaire (p. 48-91; entradas 91 a 180) Leitura complementar: • “A cosmopoética da fragilidade: Abderrahmane Sissako, a sensibilidade cosmopolita e a imaginação do comum”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2012) • “Abderrahmane Sissako e o Afro-Modernismo Cinematográfico”, de Beatriz Leal Riesco (2020) Filmes ou trechos de filmes: • <i>La vie sur terre (A vida na terra)</i>; Abderrahmane Sissako; 1999; 61 min.)

7	23/04	Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s) 2.2. História(s) de tempos e de cantos	Leitura prévia: • “Minha necessidade de cinema”, de Assia Djebar (2023) • “Diário de uma guerrilheira - partes I e II por Assia Djebar, 1959” (2022) Leitura complementar: • “O canto das vozes esquecidas: as tradições orais no cinema de Assia Djebar”, de Morgana Gama de Lima e Guilherme Maia de Jesus (2023) Filmes ou trechos de filmes: • <i>La nouba des femmes du Mont Chenoua (A nuba das mulheres do Monte Chenoua)</i>; Assia Djebar, 1975/1977; 115 min.) • <i>La Zerda ou les chants de l’oubli (A Zerda ou os cantos do esquecimento)</i>; Assia Djebar; 1983; 60 min.)
8	30/04	Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s) 2.3. História(s) de memórias e de lutas	Leitura prévia: • “‘Pronta para a revolução?’ Sarah Maldoror por Annouchka de Andrade. Entrevista” (2025) • “Sarah Maldoror: uma cineasta na diáspora”, de Alexandre de Sousa e Silva (2019) Leitura complementar: • “Sarah Maldoror: crítica ao colonialismo português nas obras <i>Monangambé</i> (1968) e <i>Sambizanga</i> (1972)”, de Renata Dariva Costa (2023) • “Impasses da descolonização: imagens, fantasmas e detritos imperiais na obra de Mathieu Kleyebe Abonnenc”, de Emi Koidé (2016) Filmes ou trechos de filmes: • <i>Monangambé</i> (Sarah Maldoror; 1968; 16 min.) • <i>Foreword to Guns for Banta (Prefácio para Armas para Banta)</i>; Mathieu Kleyebe Abonnenc; 2011; 27 min.) • <i>Sambizanga</i> (Sarah Maldoror; 1972; 98 min.)
9	07/05	Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s) 2.4. História(s) de rastros e de fugas	Leitura prévia: • “‘Este Navio vai afundar!’ Políticas da memória e ontologia afro-diaspórica em <i>West Indies – Les Nègres Marrons de la Liberté</i>”, de Astrid Kusser Ferreira (2021) Leitura complementar: • “Med Hondo e a emancipação da África”, de Françoise Vergès (2021) • “Med Hondo na Bahia: cinema e memória para passar a limpo a história”, de Amaranta Cesar (2021) • “Med Hondo e os rastros da África”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2021) Filmes ou trechos de filmes: • <i>West Indies (Índias Ocidentais)</i>; Med Hondo; 1979; 1h. 57 min.)
10	14/05	Unidade 3 – Atividade de extensão 3.1. Curadoria e programação para pensar os cinemas africanos hoje: a implicação do mundo e a partilha da experiência	Seminários sobre o livro <i>Curadoria em cinema: do pensamento em ação</i> (2025) e planejamento da atividade

11	21/05	Unidade 3 – Atividade de extensão 3.2. Curadoria e programação para pensar os cinemas africanos hoje: o diálogo com a história e o campo de relações [Aula com Marcelo Ricardo]	Seminários sobre o livro <i>Curadoria em cinema: do pensamento em ação</i> (2025) e planejamento da atividade
12	28/05	Unidade 3 – Atividade de extensão 3.3. Experimentar os cinemas africanos: projetos	Planejamento da atividade
13	11/06	Unidade 3 – Atividade de extensão 3.4. Experimentar os cinemas africanos: projeções	Realização da atividade
14	18/06	Unidade 3 – Atividade de extensão 3.5. Experimentar os cinemas africanos: reflexões	Discussão coletiva sobre a atividade
-	25/06	Unidade 3 – Atividade de extensão 3.5. Experimentar os cinemas africanos: reflexões	Prazo para entrega do relatório final
15	09/07	Unidade 3 – Atividade de extensão 3.5. Experimentar os cinemas africanos: reflexões	Aula de encerramento com entrega de resultados, autoavaliação e discussão sobre o semestre

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- BRAZ, Layla; OLIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Tradução: Claudio Willer. Ilustrações: Marcelo D'Saete. Cronologia: Rogério de Campos. São Paulo: Veneta, 2020.
- CÉSAIRE, Aimé. *Cahiers d'un Retour au Pays Natal, Diário de um Retorno ao País Natal*. Tradução, posfácio e notas: Lilian Pestre de Almeida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- CESAR, Amaranta; MAIA, Carla; ALMEIDA, Carol; PATRIOTA, Ingá; MELO, Izabel Fátima de Cruz; OLIVEIRA, Janaína; FREITAS, Kênia. **Curadoria em cinema: do pensamento em ação**. Salvador: Edufba, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/43115>. Acesso em: 3 nov. 2025.

Bibliografia complementar

- ANDRADE, Annouchka de; BOULANGER, Dorothée; BUIRE, Chloé; TOLAN-SZKILNIK, Paraska. 'Pronta para a revolução?' Sarah Maldoror por Annouchka de Andrade. Entrevista. [Tradução: Fátima Mendonça] **Sources: Materials & Fieldwork in African Studies**, n. 10–11, 2025. Disponível em: <https://journals.openedition.org/sources/3931>. Acesso em: 3 nov. 2025.
- BAMBA, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (ed.). **Cinema mundial contemporâneo**. Campinas: Papyrus, 2008, p. 215–231.
- BAMBA, Mahomed. O cinema na África: dos contos ancestrais às mistificações cinematográficas. In: FRANÇA, Andréa; LOPES, Denilson (ed.). **Cinema, globalização e interculturalidade**. Chapecó, SC: Argos, 2010, p. 267–280.
- BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (ed.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- BAMBA, Mahomed. Em nome do cinema-ação e das utopias terceiro-mundistas: intervenção dos cineastas estrangeiros no cinema moçambicano (anos 70-80). **Revista África(s)**, v. 4, n. 7, p. 46–60, 2017. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/africas/article/view/4180/2588>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- BOUGHEDIR, Ferid. O cinema africano e a ideologia: tendências e evolução. In: MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007, p. 36–56. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

- BRANCO, Sérgio Dias. “A cultura é política”: o cinema de Ousmane Sembène na África pós-colonial. In: SALES, Michelle; CUNHA, Paulo; LEROUX, Liliane (ed.). **Cinemas pós-coloniais e periféricos - Volume 2**. Guimarães / Rio de Janeiro: Nós por Cá Todos Bem - Associação Cultural / Edições LCV, 2020, p. 145–155. Disponível em: <https://eg.uc.pt/handle/10316/91122>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- CÉSAR, Amaranta. Med Hondo na Bahia: cinema e memória para passar a limpo a história. In: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 91–96. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- CORREA, Sílvio Marcus de Souza. As máscaras africanas na estética cinematográfica de Ousmane Sembène. **A Barca**, v. 1, n. 2, p. 20–34, 2023. DOI [10.22409/abarca.v1i2.59170](https://doi.org/10.22409/abarca.v1i2.59170). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/abarca/article/view/59170>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- COSTA, Renata Dariva. Sarah Maldoror: crítica ao colonialismo português nas obras *Monangambé* (1968) e *Sambizanga* (1972). **AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos**, v. 9, n. 9, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/abeafrica/article/view/59442>. Acesso em: 2 jul. 2024.
- DIAWARA, Manthia. A iconografia do cinema da África ocidental. In: MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007, p. 60–75. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- DJEBAR, Assia. Diário de uma guerrilheira - partes I e II por Assia Djebbar, 1959 [Tradução de Bruna Perroti e Maria Rennally Soares da Silva]. **Revista Letras Raras**, v. 11, p. 286–293, 2022. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/RLR/article/view/819>. Acesso em: 23 nov. 2025.
- DJEBAR, Assia. Minha necessidade de cinema. In: BAMBIRRA, Analu; AYMAN, Alia; ALMEIDA, Carol; ESTEVAM, Fernanda; VALE, Glauro Cardoso (org.). **Catálogo - 3ª Mostra de cinema árabe feminino**. Tradução: Nanda Rossi. Belo Horizonte: Partisane Filmes, 2023, p. 90–97.
- ESTEVEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- FERREIRA, Astrid Kusser. “Este Navio vai afundar!” Políticas da memória e ontologia afro-diaspórica em West Indies - Les Nègres Marrons de la Liberté, de Med Hondo. In: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Tradução: Sara Ramos. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 111–126. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- FERREIRA, Cristina dos Santos. Moustapha Alassane, um bricoleur no cinema do Níger. In: BAMBIA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (ed.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 235–257. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 06/03/2023.
- FERREIRA, Cristina dos Santos; CORADINI, Lisabete. O gesto do animador Moustapha Alassane e o cinema. **Contemporanea**, v. 11, n. 3, p. 569–580, 2013. DOI [10.9771/contemporanea.v11i3.8893](https://doi.org/10.9771/contemporanea.v11i3.8893). Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/8893>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- GONÇALVES, Thaísa Antunes. A trajetória do cinejornal Kuxa Kanema e seu papel na independência de Moçambique. **Temática**, v. 13, n. 01, p. 64–79, 2017. DOI [10.22478/ufpb.1807-8931.2017v13n01.32519](https://doi.org/10.22478/ufpb.1807-8931.2017v13n01.32519). Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/32519>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- HAYNES, Jonathan. A cena contemporânea do cinema nigeriano. In: ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020, p. 108–123. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- HONDO, Med. O que é cinema para nós? In: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 71–74. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- HONDO, Med; THACKWAY, Melissa. Transgredir as proibições para ir em direção à liberdade - Depoimento recolhido por Melissa Thackway. In: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Tradução: Ruama Carvalo Louzada. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 75–87. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- KOIDE, Emi. Impasses da descolonização: imagens, fantasmas e detritos imperiais na obra de Mathieu Kleyebe Abonnenc. In: MONTEIRO, Lúcia Ramos (org.). **África(s), Cinema e Revolução**. São Paulo: Buena Onda Produções Artísticas e Culturais, 2016. p. 145–150.
- LIMA, Morgana G. de. O metacinema como estratégia de reescritura pós-colonial: Uma leitura de *O enredo de Aristóteles* (1996). In: ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020, p. 171–184. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

- LIMA, Morgana Gama de; JESUS, Guilherme Maia de. O canto das vozes esquecidas: as tradições orais no cinema de Assia Djebar. **COMUNICACIÓN. Revista Internacional de Comunicación Audiovisual, Publicidad y Estudios Culturales**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 96–111, 2023. Disponível em: <https://revistascientificas.us.es/index.php/Comunicacion/article/view/24589>. Acesso em: 22 dez. 2023.
- MBEMBE, Achille. **Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada**. Tradução: Fábio Ribeiro. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.
- MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- MELO, Izabel de Fátima Cruz. Anotações sobre a Mostra África(s): Cinema e Revolução. **Imagofagia**, n. 15, 2017. Disponível em: <https://www.asaeca.org/imagofagia/index.php/imagofagia/article/view/319>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- MONTEIRO, Lucia Ramos. Passagem de imagens, imagens da passagem: a circulação de filmes ligados ao processo de independência moçambicano. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 6, n. 2, p. 1–16, 2017. DOI [10.22475/rebeca.v6n2.471](https://doi.org/10.22475/rebeca.v6n2.471). Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/471>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. A cosmopoética da fragilidade: Abderrahmane Sissako, a sensibilidade cosmopolita e a imaginação do comum. In: BAMBÁ, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (ed.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 157–187. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, p. 1–26, 2016. DOI [10.22475/rebeca.v5n2.376](https://doi.org/10.22475/rebeca.v5n2.376). Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/376>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Desterro, desejo, delírio. In: GOMES, Tiago de Castro Machado (ed.). **Grandes Clássicos do Cinema Africano: catálogo da mostra**. Rio de Janeiro: Caixa Cultural; LDC, 2017, p. 89–97. Disponível em: <https://incinerrante.com/textos/desterro-desejo-delirio/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière. **E-Compós**, v. 24, p. 1–19, 2021. DOI [10.30962/ec.2230](https://doi.org/10.30962/ec.2230). Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2230>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Tarzan, um negro: para uma crítica da economia política do nome de “África”. **Afro-Ásia**, n. 63, p. 447–485, 25 jun. 2021. DOI [10.9771/aa.v0i63.38589](https://doi.org/10.9771/aa.v0i63.38589). Disponível em: <https://afroasia.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/38589>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Med Hondo e os rastros da África. In: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 99–106. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Autorias rasuradas em *Afrique 50*: para uma economia política das assinaturas. **Esferas**, v. 1, n. 26, p. 243–268, 2023. DOI [10.31501/esf.v1i26.14249](https://doi.org/10.31501/esf.v1i26.14249). Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/14249>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Retorno, captura, abertura: cosmopoéticas do comum no cinema de Paulin Soumanou Vieyra. **A Barca**, v. 1, n. 2, p. 35–50, 2023. DOI [10.22409/abarca.v1i2.59441](https://doi.org/10.22409/abarca.v1i2.59441). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/abarca/article/view/59441>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIESCO, Beatriz L. Historia y ansiedades de la crítica de los cines africanos a través de la persona y la obra de Med Hondo. **El Futuro del Pasado**, v. 5, p. 163–187, 2014. DOI [10.14516/fdp.2014.005.001.008](https://doi.org/10.14516/fdp.2014.005.001.008). Disponível em: <https://www.elfuturodelpasado.com/ojs/index.php/FdP/article/view/180>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIESCO, Beatriz L. Abderrahmane Sissako e o Afro-Modernismo Cinematográfico. In: ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020, p. 151–170. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- SANTOS, Hannah Serrat. Quando o cinema acolhe uma comunidade de estrangeiros: coabitações e errâncias em Heremakono (2002). **Imagofagia**, n. 21, p. 237–257, 22 abr. 2020. Disponível em: <http://www.asaeca.org/imagofagia/index.php/imagofagia/article/view/1903>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. Tradução: Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- SILVA, Alexsandro de Sousa e. Sarah Maldoror: uma cineasta na diáspora. **Revista USP**, n. 123, p. 69–84, 2019. DOI [10.11606/issn.2316-9036.v0i123p69-84](https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i123p69-84). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/165112>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- THIONG’O, Ngugi wa. A descolonização da mente é um pré-requisito para a prática criativa do cinema africano? In: MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007, p. 25–32. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- VERGÈS, Françoise. Med Hondo e a emancipação da África. In: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Tradução: Ruama Carvalo Louzada. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 107–109. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.

Principais dossiês temáticos

- CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê – Africanidades. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, 211 p., jul. / dez. 2016. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- ESTEVES, Ana Camila; LIMA, Morgana Gama de; OLIVEIRA, Jusiele. Dossiê Cinemas africanos nas histórias e nas teorias do cinema – estéticas, desafios e novos cenários. **A Barca**, v. 1, n. 2, 294 p., 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/abarca/issue/view/2938>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- MELEIRO, Alessandra; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê Especial. **Revista África(s)**, v. 04, n. 07, 142 p., jan./jun. 2017. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/africanas/issue/view/263>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- SECCO, Carmen Lúcia T. R.; LEITE, Ana Mafalda; MIRANDA, Maria Geralda de (orgs.). Dossiê O cinema e o documentário nos países africanos de língua oficial portuguesa. **Revista Mulemba – Revista do Setor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da UFRJ**, v. 9, n. 17, 223 p., jul.-dez., 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/826/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /